

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 3ª SÉRIE:

Texto I



Texto II

No Brasil, a maioria das crianças que conseguem ser adotadas tem até dois anos. A partir dessa idade, a colocação em família adotante torna-se mais difícil, restando às crianças maiores uma eventual adoção por estrangeiros ou a permanência em instituições. A impressão é a de que um bebê é mais facilmente “moldado” e é mais fácil amar um bebê totalmente dependente do que uma criança maior. As dificuldades encontradas referem-se aos processos de socialização, dinâmica familiar e práticas educativas da família, o que, convenhamos, poderia acontecer tanto na criação de um filho biológico quanto na de um bebê adotado.

PEREIRA, Yasmin, Ribeiro. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/adocao-tardia-e-aspectos-que-dificultam-o-processo-de-adocao-de-criancas-maiores-e-saidas-para-integracao-em-uma-familia-adotiva/>. Acesso em 29 jul.2025. Adaptado.

Texto III

A adoção tardia, termo controverso, designa a adoção de crianças a partir dos 3 anos, ou seja, a adoção não de bebês, e sim daqueles que já trazem consigo, além de certa autonomia, histórias de vida que não podem ser apagadas. O termo é controverso porque, a todo ver, nunca é tarde para a construção social de famílias. (...) A adoção de não-bebês exige esforços significativos de adaptação, tanto por parte dos adotantes quanto dos adotados – esses, especialmente, marcados por insegurança e, por vezes, traumas de diversas nuances, entre as quais a possibilidade de um próximo abandono. O histórico do adotando, nem sempre conhecido pelo adotante, pode ser uma zona cinzenta que, inclusive, interfira na decisão do adotante. Período prolongado em abrigos, ainda que paradoxalmente, pode sugerir ao adotando certa estabilidade, uma vez que ele próprio já tem a opção de “não trocar o certo pelo duvidoso” – melhor dizendo, não trocar o conhecido pelo desconhecido. (...) De fato, a dificuldade maior está na adoção de adolescentes, que, o mais das vezes, são vistos como potencialmente intransigentes – nesse caso, pessoas não maleáveis à convivência familiar. Contudo, é importante dizer que, tardia ou não, a adoção de pessoas é necessária, a fim de amparar afetuosamente aqueles que, por quaisquer motivos, perderam a chance de conviver com a família biológica.

Gislaine Buosi

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: “**Desafios para a adoção tardia na sociedade contemporânea**”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.